

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 010/2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

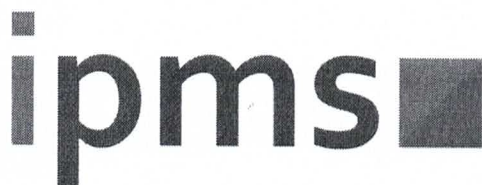
Data: 06 de outubro de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

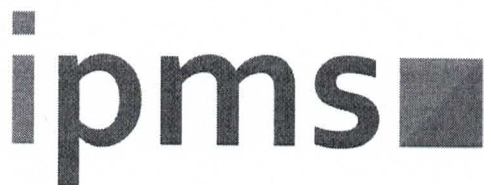
Na Sala de Reuniões, realizou-se a 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 06 de outubro de 2020. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de setembro/2020, na qual houve a aplicação do ingresso de recursos no IRF-M 1+. O presidente destaca ainda que, em função da Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20, a prefeitura suspendeu o recolhimento das contribuições patronais a partir de julho/20, suspensão esta que prosseguirá para as contribuições com vencimento até 31/12/20. Conforme aprovado na 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram aplicados R\$ 1.970.000,00 no CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90 e resgatado R\$ 136.000,00 em datas diversas do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55 e R\$ 103.234,93 do CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ 10.740.658/0001-93. O Presidente informa que, em setembro/2020 foram realizadas as Assembleias Gerais de Cotistas a seguir: i) TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ 12.845.801/0001-37 em 15/09/20, cuja ordem do dia foi: 1) apresentação e deliberação do Plano de Liquidação do Fundo e Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo de 22/10/19 a 31/12/19; ii) TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ 23.954.899/0001-87 em 15/09/20, cuja ordem do dia foi: 1) apresentação e deliberação do Plano de Liquidação do Fundo e Aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo de 22/10/19 a 31/12/19; (iii) PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – CNPJ 10.608.762/0001-29, em 18/09/20; Consulta Formal cuja pauta foi: 1) alterações do Regulamento do Fundo, a pedido da Gestora; 2) inclusão, no Regulamento, dos dois novos capítulos: “DA POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DE RESULTADOS” e “DA TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL”; 3) cisão parcial do Patrimônio Líquido deste Fundo para o PERFIN SIGMA 7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

inscrito no CNPJ nº 37.750.570/0001-09 (Fundo Cindendo); 4) nomeação do Auditor do Fundo Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, para realizar os trabalhos de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis levantadas na Data da Cisão, relativamente as Parcelas Cindidas do Patrimônio Líquido do Fundo a serem vertidas, bem como a emissão do respectivo parecer no prazo de 90 (noventa) dias, contados da Data da Cisão nos termos do Artigo 135 da Instrução CVM nº 555/14; 5) Autorização à Administradora integralizar as cotas que serão emitidas no Fundo Cindendo, mencionado no item "3" acima; (iv) FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII SIA CORPORATE em 23/09/2020, cuja ordem do dia foi: 1. Apresentação do fluxo de caixa mensal do Fundo com objetivo de expor aos cotistas por quanto tempo o Fundo teria recursos em caixa sem a necessidade de nova chamada de capital, caso não ocorra o fechamento de contrato de locação neste período; 2. Deliberar sobre a destinação de R\$ 175 mil dos recursos provenientes da retenção do prêmio de locação para custear as despesas do fundo e do imóvel entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, exceto a taxa de administração, conforme Proposta do Administrador. A presente Assembleia foi SUSPensa, com retorno para deliberação em 06/10/2020; (v) GERAÇÃO DE ENERGIA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69, em 30/09/2020, cuja ordem do dia foi: I. Eleição dos membros do Comitê de Investimentos, com mandato de um ano; II. Deliberar pela substituição dos prestadores de serviços de administração, distribuição, escrituração, custódia, bem como controladoria de ativos e tesouraria do Fundo pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Apesar da Assembleia ter sido marcada para o dia 30/09/2020, a Administradora estabeleceu a data de 02/10/2020 como limite para o recebimento através de voto eletrônico, e até o presente momento não houve comunicação formal do resultado da Assembleia. O Presidente informa ainda que o Diretor Administrativo e Financeiro recebeu em 08/09/2020 comunicado do administrador do INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSECTORIAL II – CNPJ 13.344.834/0001-66 a seguir transcrito: *"Como informado na última AGC do fundo, os antigos cotistas que solicitaram resgate junto ao Administrador anterior, e que não foram cotizados no fundo, enviaram os documentos comprobatórios dos respectivos resgates. Sendo assim, os mesmos deixaram de ser cotistas e tornaram-se credores do fundo, sendo cotizado na carteira como valores devidos pelo fundo. Como as disponibilidades de caixa são bem menores que os valores lançados a resgate (cotizados na carteira), os valores devidos impactaram de forma a tornar o PL do fundo Negativo."* Com isso, foram enviados extratos no qual o valor aplicado do IPMS no Fundo totalizava em agosto e setembro de 2020 valores negativos de cerca de R\$ 1,065 milhão e R\$ 1,069 milhão, respectivamente. Em relação à necessidade de eventuais aportes adicionais pelo fato do fundo apresentar patrimônio líquido negativo, o Presidente informa que a Nota Técnica nº 12/2017 da Secretaria da Previdência, na questão nº 65, esclarece que em todos os casos relativos aos fundos de investimento vedados, deve ser observado o contido no Ofício-Circular CVM/SIN-SPREV 01/18, ou seja, o **RPPS não poderá transferir recursos sob nenhuma forma, direta ou indiretamente**, e nem sob qualquer denominação aos fundos vedados. Com base na Nota Técnica apresentada, o Comitê entende que o Instituto de Previdência do Município de Suzano – IPMS, está vedado a realizar qualquer aporte adicional INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

MULTISSETORIAL II – CNPJ 13.344.834/0001-66, devendo reconhecer as perdas até o limite do valor inicialmente aportado, devendo o valor do investimento ser sinalizado como zero nos relatórios de investimento. Foi também recebido Fato Relevante do TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ Nº 12.845.801/0001-37 em 25/09/2020 referente ao lançamento em Provisão de Devedores Duvidosos da amortização e juros das debêntures LSHB14, conforme Fato Relevante divulgado em 09/06/2020. Tal Fato Relevante se deve ao fato que, apesar de que as debêntures da LSHB14 terem sido provisionadas em 100% na conta de devedores duvidosos (conforme fato relevante de 06/06/20), somente o valor do principal aplicado foi provisionado, sendo que os valores referentes contabilizados à título de rendimentos não realizados também devem ser lançados como provisão de devedores duvidosos, o que foi feito. O presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 30/09/2020 sendo que os resultados no mês de setembro/2020 apontaram uma rentabilidade no mês de -1,91% versus a meta atuarial projetada de 1,12%, sendo que no ano a rentabilidade total da carteira está em -2,73% contra uma meta atuarial de 5,75% acumulada no ano de 2020. O segmento de renda fixa apurou uma perda de cerca de R\$ 4,287 milhões no mês de setembro/2020 e na renda variável a perda foi de aproximadamente R\$ 3,306 milhões. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de outubro/2020, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 06/10/2020 está em -0,15%, totalizando perdas no mês de R\$ 664,831 mil aproximadamente. O presidente destaca que, o humor do mercado continua ligado diretamente aos fatores elencados na última Reunião do Comitê de Investimentos, a saber: (i) evolução da pandemia do coronavírus; (ii) incerteza em relação à retomada da recuperação econômica; (iii) expansão do déficit fiscal e menor preocupação para a implementação de reformas visando o equilíbrio das contas públicas; (iv) a instabilidade da eleição americana, com cenário indefinido. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 06/10/2020 e em 30/09/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 06/10/2020 rentabilidades no mês de -0,32% e -0,48% acumuladas respectivamente, comparados com as rentabilidades de -1,53% e -2,64% verificadas em setembro/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 06/10/2020 é de -0,15% e -0,23% respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de -0,15% e 0,03%. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 06/10/2020 é de -0,04% e -0,19% respectivamente e no mês de setembro/2020 de 0,13% e 0,00%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 06/10/2020 de -0,59% e em setembro/2020 foi -0,97%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 30/09/2020 de -4,92 e até 06/10/2020 possui uma rentabilidade no mês de 1,16%. O presidente destaca que a instabilidade nos mercados verificada no mês de agosto persistiu em setembro. O presidente passa à análise de conjuntura

econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de agosto/2020 que informa que não se acredita ainda em uma desancoragem da inflação no horizonte relevante para política monetária, mas não pode ser descartada a possibilidade de observarmos o IPCA em patamares mais altos do que o projetado atualmente, em função de uma queda mais branda da atividade em 2020 em conjunto com recuperação mais acelerada em 2021, do que aquelas previstas anteriormente. Quanto à perspectiva no segmento de renda variável, começa-se a observar uma assimetria menos favorável nos preços dos ativos, especialmente nos EUA, onde há um descolamento dos fundamentos (estimativas de lucros) aliado a um cenário próximo mais incerto, decorrente das eleições em novembro, que pode adicionar volatilidade. Aqui no Brasil, o setor financeiro, o qual detém mais de 20% do IBOV ainda segue travado e um grande fluxo de ofertas primárias (IPO) e subsequentes via *follow on* que já levantou mais de R\$ 50 bilhões neste ano, poderá movimentar mais alguns bilhões devido ao número de ofertas que vem sendo solicitadas à CVM, podendo assim, drenar potenciais recursos para ativos já negociados no índice e contribuindo para que o Ibovespa siga mais lateralizado nos próximos meses. Passando à análise dos Relatórios do Departamento de Pesquisa Econômica (Depec) do Banco Bradesco, passou-se à análise do Cenário Econômico de 01/10/20, que destaca que os indícios de uma forte retomada da economia continuaram ao longo do terceiro trimestre. Destaca que a retomada entrou em uma fase mais difícil, caracterizada por uma recuperação em dois estágios. Isso porque estamos próximos: (i) ao nível máximo de abertura, dado que não temos uma vacina disponível, com restrições importantes sobre o setor de serviços e (ii) ao nível máximo de retomada, dado que os estímulos – fiscal e monetário – atingiram seu pico. Com isso os riscos fiscais vêm se sobrepondo aos fundamentos externos brasileiros, que justificariam um real mais apreciado. A expectativa é de acomodação da taxa de crescimento neste último trimestre do ano. Boa parte do consumo de bens já ocorreu e o efeito marginal dos estímulos fiscais será decrescente. Mas a previsão é de crescimento do PIB no quarto trimestre e melhora na ocupação formal, e mesmo na informal, com o esperado prosseguimento da reabertura da economia, fator ainda a ser monitorado pelo número total de casos e óbitos de Covid-19. No cenário internacional, paira a incerteza no aumento de casos de Covid-19, em especial na Europa, elevando os riscos de novos lockdowns, ainda que essa segunda onda aparente ter características bem distintas da primeira. Somado a isso, as incertezas recentes são amplificadas pela proximidade das eleições dos EUA, adicionando também as incertezas relacionadas ao desfecho das negociações entre a União Europeia e o Reino Unido referente ao Brexit e à guerra comercial entre EUA e China. Por fim, mesmo reconhecendo riscos e uma acomodação no ritmo de crescimento da economia global, há heterogeneidades importantes que devem se manter no curto prazo. O segmento de bens tende a apresentar dinâmica mais favorável, o que impulsiona o comércio e a indústria. O setor de serviços, em função da própria pandemia, continuará mais defasado. A evolução da vacina, por sua vez, impactará as decisões de investimentos – que hoje já mostram sinais de retomada. Em paralelo, nota-se comportamentos distintos entre os países desenvolvidos e emergentes. Parte dessa diferença se deu pela evolução da pandemia: quem entrou primeiro em crise, acabou saindo antes. Somado a isso, o grau de estímulos também divergiu entre os países. Assim,

de forma simplificada, daqui para frente podemos observar velocidades e intensidades de retomada dadas pela pandemia, pelos estímulos e pelo desempenho da economia. Por ora, entre emergentes, os asiáticos estão à frente do ciclo e os países da América Latina estão mais defasados. O Boletim Semana em Foco de 02/10/20, a proposta de financiamento do programa Renda Cidadã renovou as preocupações com o ajuste das contas públicas, diante da perspectiva de endividamento que se aproximará de 100% do PIB ao final do ano. O tema da inflação também esteve presente nesta semana com as pressões de preços no atacado. O IGP-M acumula alta de 17,94% nos últimos 12 meses, até setembro, bastante acima do IPCA, que subiu 2,44% até agosto, considerando o mesmo intervalo de comparação. Pressões de custos causadas pelo câmbio mais depreciado e preços de commodities elevados têm produzido algum repasse ao consumidor, particularmente no caso de alimentos. Em relação à perspectiva econômica, no curto prazo, a economia continua dando sinais de franca recuperação. Com a reabertura gradual das atividades, em especial do setor de serviços, espera-se também um aumento da ocupação informal, o que contribuirá para a retomada do mercado de trabalho, que seguirá sendo a principal condição para suavização do consumo à medida em que o auxílio emergencial for se reduzindo. No campo externo, os indícios também são de um terceiro trimestre forte, mas também desigual, com desempenho da indústria superior ao do setor de serviços. Nos EUA, as dúvidas acerca de um novo pacote de estímulos se somam às incertezas eleitorais, que ainda têm o potencial de trazer volatilidade ao mercado. Finalmente, passando à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 02/10/2020 verifica-se que o mercado continua mantendo a projeção da taxa SELIC em 2,00% até o fim de 2020 e projeta agora uma Selic de 2,50% para o fim de 2021, ante 2,88% no mês anterior. Além disso, o mercado continua a revisão a projeção de recuo do PIB no ano de 2020, refazendo a projeção de -5,31% para -5,02%, e mantendo a projeção da taxa de câmbio para R\$ 5,25 ao final de 2020. A projeção da inflação IPCA continua a ser reajustada para cima, de 1,78% para 2,12% para o final de 2020. Com as informações apresentadas, o Comitê de Investimentos acredita o cenário econômico continua mantendo sua trajetória de recuperação, apesar persistir o cenário de incerteza associado principalmente à pandemia do coronavírus. O Comitê de Investimentos decidiu, com base nesta expectativa, ampliar os recursos no segmento de renda variável. O Comitê de Investimentos APROVOU: (i) APLICAR os ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais no CAIXA FIC ACOES VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95, sendo que para o pagamento das despesas administrativas deverá ser realizado o RESGATE do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55. Ressalta mais uma vez o presidente que, a Prefeitura Municipal suspendeu o pagamento das Contribuições Patronais, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20, que autorizou a suspensão do recolhimento das contribuições previdenciárias patronais com vencimento entre 1º de junho e 31/12/20, nos termos da Lei Complementar Federal nº 173 de 27/05/20. São anexos a esta: (i) Atas das Assembleias dos

Fundos TOWER RF FI IMA-B 5 e TOWER II RF FI IMA-B 5, PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC de FIA e FII SIA CORPORATE; (ii) Fatos Relevantes do TOWER RF FI IMA-B 5 de 09/06/20 e 25/09/20; (iii) Comunicado do Administrador do GERAÇÃO ENERGIA FIP referente ao prazo máximo de entrega da manifestação de voto da Assembleia de 30/09/20; (iv) Extratos Consolidados de 31/08/20 e 30/09/20 do INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II; (v) Comunicado do Administrador do INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II referente ao Patrimônio Líquido negativo do Fundo; (vi) Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-MF versão 09 de 17/09/2019; (vii) Ofício Circular Conjunto nº 1/2018/CVM/SIN/SPREV; (viii) Relatórios de Posição de Investimentos de 30/09/20 e 06/10/20; (ix) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 30/09/2020 e 06/10/2020; (x) Boletim RPPS de Agosto de 2020 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (xi) Boletins Cenário Econômico de 01/10/20 e Semana em Foco de 02/10/2020 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; (vi) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 02/10/2020. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 10ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Relator

Membro